



FÓRUM INTERNO

P.PORTO

POLITÉCNICO DO PORTO

**LIVRO DE
RESUMOS
FÓRUM
INTERNO
P.PORTO
2019**

**AUDITÓRIO MAGNO DO ISEP
9 E 10 DE MAIO**



FÓRUM INTERNO

P. PORTO

POLITÉCNICO DO PORTO

Autor

Helena Oliveira, Susana Bastos (ISCAP/CEOS)

Título

Tecnologias empresariais no ensino da contabilidade

Área Temática: Integração das novas tecnologias digitais

Resumo

De uma forma crescente, as tecnologias de informação têm se imposto nas organizações. Quer por pressões do enquadramento legal, como o controlo fiscal, quer por razões operacionais, estas tecnologias já se impõem na própria contabilidade. Esta realidade tem de ser assumida no ensino da contabilidade, acolhendo no seu seio estas tecnologias de informação e desenvolvendo apetências para absorver criticamente as inovações tecnológicas que irão afetar a disciplina. Isto tanto para proporcionar aos alunos uma experiência que os prepare para o embate com a realidade empresarial, como também para, perante a corrente tendência de automatização da recolha e tratamento de informação, saber valorar os traços distintivos do bom contabilista. O Enterprise Resource Planning (ERP) é exemplo de uma tecnologia de informação corrente no meio empresarial e cujo tratamento no ensino ajuda os formandos numa compreensão mais fidedigna do exercício profissional. Apresentamos um estudo descritivo das tecnologias empresarias utilizadas no ensino de contabilidade. Estudamos uma unidade curricular, criada em 2002, assente em sistemas de informação. Este estudo analisa de que forma o ERP foi integrado no plano curricular da unidade curricular. Concluimos que o ensino da contabilidade se suporta num conjunto de infraestruturas idênticas às utilizadas no contexto empresarial permitindo aos alunos um conhecimento integrado de vários módulos aplicativos.

Autor

Joaquim Faias; Maria João Trigueiro. (ESS)

Título

Aprendizagem com recurso a pacientes, na perspectiva dos estudantes e alumni

Área temática: Relação ensino-aprendizagem e atividade profissional futura dos estudantes

Resumo

No âmbito do ensino e da avaliação de habilidades clínicas, a utilização de pacientes constitui um recurso complementar que tem como objetivo preparar os estudantes para uma prática mais intensiva, assegurando assim que as atividades pedagógicas sejam desenvolvidas repetidamente com mais segurança e menor desgaste para os estudantes e os pacientes. A utilização de atores para desempenhar o papel de pacientes vem, igualmente, sendo feita há várias décadas, como um meio de contornar os inconvenientes da utilização de pacientes reais. No entanto, a experiência da Licenciatura de Terapia Ocupacional (TO) da ESS | P.PORTO tem-se cingido à utilização de pacientes em contexto de aula prática e de avaliação.

Objetivo: conhecer a percepção de estudantes de TO sobre o processo de ensino-aprendizagem com recurso a este tipo de estratégia e as expectativas relativamente à substituição de pacientes reais por simulados. **Método:** descrição qualitativa, com estudantes de TO, através de entrevista semiestruturada e aná-

lise temática de conteúdo. Resultados: os estudantes consideram que, com esta metodologia há melhoria do foco nos processos, maior motivação para a participação e melhoria do rendimento na aprendizagem. Por outro lado, consideram que o recurso a pacientes simulados poderá ter um impacto negativo ao nível do seu envolvimento. Conclusão: o estudo demonstrou a preferência por esta metodologia em detrimento do método tradicional e permite melhorias no processo de ensino-aprendizagem.

Autor

J. Lemos, D. Vieira, N. Arantes, P. Costa. (ESHT)

Título

MN Lean Lab: reflexão sobre aulas práctico-laboratoriais

Área temática: Relação ensino-aprendizagem e atividade profissional futura dos estudantes

Resumo

Contexto: A Medicina Nuclear é uma especialidade médica para a qual a formação de base está integrada na Licenciatura em Imagem Médica e Radioterapia. Devido à sua vertente tecnológica, mas também à expansão do conhecimento neste domínio e à diversificação de ferramentas disponíveis em ambiente clínico/biomédico, a aquisição de conhecimentos e competências profissionais pelos estudantes pode ser entendida como resultado de um processo complexo. A este facto acresce que se recorre ao uso de radiação ionizante, com limitações que são impostas ao treino de diversos procedimentos em contexto real. Assim, na preparação/complemento da formação em contexto de estágio, as aulas práctico-laboratoriais revestem-se de especial relevância para estes futuros profissionais.

Objectivos: Este trabalho pretende reflectir em torno da conceptualização, organização e uso do Laboratório de Medicina Nuclear da ESS | P.PORTO em aulas práctico-laboratoriais da Licenciatura em Imagem Médica e Radioterapia.

Estratégias desenvolvidas e principais resultados: Tendo em conta as especificidades e as condicionantes já descritas, o Laboratório de Medicina Nuclear da ESS | P.PORTO foi pensado com vista a simular as principais áreas funcionais de um Departamento de Medicina Nuclear hospitalar. Para tal, começou-se por rentabilizar diversos equipamentos/materiais doados à ESS | P.PORTO ou adquiridos ao longo de vários anos. Seguidamente, recorreu-se a ferramentas de melhoria contínua (ferramentas Lean) para identificar oportunidades de optimização espacial ou funcional do Laboratório. Paralelamente, foram planeadas aulas práctico-laboratoriais de diversas Unidades Curriculares para uso das condições instaladas.

A discussão deste trabalho será realizada recorrendo a testemunhos de estudantes e docentes para reflexão do impacto desta abordagem no processo de ensino-aprendizagem.